

## Ficha 2

Disciplina: ECONOMIA INDUSTRIAL						Código: SE-621A	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa		(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito: SE612		Co-requisito:		Modalidade: ( ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EaD ( x ) Parcialmente EaD: 18*C.H.			
<b>CH Total: 60</b> <b>CH semanal: 4</b>	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>							
Firma, indústria e mercado. Estruturas de mercado, concorrência e seus condicionantes. Teorias da organização industrial. Modelo ECD (estrutura-conduta-desempenho). Padrões de concorrência e formação de preços. Barreiras à entrada. Concentração industrial. Regulação e política de concorrência. Organização interna da firma. Progresso técnico. Inovação tecnológica. Cooperação e eficiência econômica. Economia de rede. Política Industrial. Indústria 4.0.							
<b>JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA</b>							
A disciplina compõe o rol de disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Econômicas.							
<b>OBJETIVOS</b>							
Esta disciplina tem por intuito apresentar o conteúdo de organização industrial a partir de uma perspectiva alternativa à da microeconomia tradicional. Para tal, são apresentados diversos elementos que compõe uma visão mais complexa de concorrência e da formação de estruturas de mercado que incorpora o papel da tecnologia, a formação de redes e sistemas, bem como as políticas de regulação e de fomento industrial.							
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>							
A disciplina terá <b>carga horária semanal de 04 horas/aula</b> e o curso será ministrado em 15 semanas para atender às 60 horas/aula. Data de Início: 24/07/2023 Data de Término: 30/11/2023							

<b>CRONOGRAMA</b>		
<b>Aulas</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Referências</b>
<b>24/07 a 27/07</b>	<b>Não haverá aula – Reunião da SBPC</b>	
31/07	Apresentação da disciplina	(o) Kupfer & Hasenclever, 2013 – Introdução
03/08	Revisão da microeconomia tradicional: Concorrência monopolística, Monopólio e Oligopólio	(o) Pindyck & Rubinfeld (2013) – cap. 10 e 12.
07/08	A abordagem concorrência na perspectiva Schumpeteriana	(o) Possas – Concorrência e inovação. In.: Pelaez & Szmrecsanyi (2006) – cap. 1
10/08 (remota)		

14/08	Barreiras à Entrada	(o) Kupfer– Barreiras estruturais à entrada. In.: Kupfer & Hasenclever (2013)
17/08 (remota)		
21/08	Estruturas de mercado - Estrutura-conduta-desempenho	(o) Possas (1985) cap. 3 (c) Bloch (2000) e Bloch (2006)
24/08 (remota)		
28/08	Padrões de concorrência - Tipologia de estrutura de mercado.	(o) Possas (1985) cap. 4 (c) Bloch (2000) e Bloch (2006)
31/08 (remota)		
04/09	Medidas de concentração industrial	(o) Resende & Boff – Concentração industrial. In.: Kupfer & Hasenclever (2013) – cap. 5 (c) CADE (2016)
<b>11/09 (remota)</b>	<b>Trabalho índices de concentração</b>	
14/09	Defesa da concorrência e regulação antitruste	(o) Mello – Defesa da concorrência. In. Kupfer & Hasenclever (2013) - cap. 22 (c) Possas & Fagundes (1998) (c) CADE (2016)
18/09 (remota)		
21/09	A Teoria dos Custos de transação	(o) Fiani - Teoria dos Custos de Transação. In.: Kupfer & Hasenclever (2013) – cap. 12
25/09 (remota)		
<b>28/09</b>	<b>Primeira avaliação</b>	
02/10	A Tecnologia na Teoria Econômica	(o) Higachi - A abordagem neoclássica do progresso técnico. In.: Pelaez & Szmrecsanyi (2006) (o) Szmrecsanyi – A herança neoshumpeteriana. In.: Pelaez & Szmrecsanyi (2006) (c) Corazza & Fracalanza (2004) (c) Nelson & Winter (2005) – cap. 12 e 13
05/10 (remota)		
09/10	A mudança tecnológica	(o) Tigre (2006) - cap. 1
<b>12/10 a 19/10</b>	<b>Não haverá aula: feriado e SIEPE</b>	
23/10	A produção em massa	(o) Freeman & Soete (2008) - cap. 6
26/10 (remota)		
30/10	Tecnologia de processos: fordismo x Toyotismo x volvismo	(o) Druck (1999) (c) Wood Jr. (1994)
06/11 (remota)		
09/11	A eletrônica e os computadores	(o) Freeman & Soete (2008) - cap. 7 (c) Castells (1999) - cap. 1
13/11	Indústria 4.0	(o) Furtado (2017)
16/11	Economia de Rede	(o) Britto – Cooperação interindustrial e rede de empresas. In.: Kupfer & Hasenclever (2013) – cap. 15.
20/11	Introdução à Política Industrial	(o) Coronel, Azevedo & Campos (2014) (c) Suzigan & Furtado (2006)
23/11 (remota)		
<b>27/11</b>	<b>Segunda avaliação</b>	
30/11	Encerramento da disciplina	



## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O curso será conduzido **inteiramente de forma assíncrona**, conforme calendário indicado. As aulas serão gravadas utilizando apresentações em Power Point ou mapas mentais como recurso tecnológico. O espaço virtual da disciplina estará hospedado na **Plataforma UFPR Virtual**, sendo que os alunos serão automaticamente cadastrados na Plataforma através do sistema SIGA e contatados antecipadamente ao início das aulas com as orientações iniciais. Todas as instruções para a realização da disciplina serão repassadas pela página da disciplina na Plataforma UFPR Virtual – que será também o único canal de comunicação entre a docente e os discentes. A professora disponibilizará todas as apresentações, mapas conceituais e vídeos, tal como as referências bibliográficas no espaço virtual da disciplina.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Tipos de avaliação	Datas previstas	Pontuação
Trabalho índices de concentração	11/09/2023	15%
1ª avaliação	28/09/2023	40%
2ª avaliação	27/11/2023	45%

### IMPORTANTE:

Uma vez a aprovação do discente também é condicionada a uma frequência igual ou superior a 75%, a cada uma das aulas **assíncronas** também estará vinculada uma atividade (de 01 ou 02 questões objetivas, no formato múltipla escolha ou de verdadeiro e falso) - o ato de registrar as respostas servirá como controle de frequência ao longo de todo o curso. Estas questões deverão ser respondidas num prazo de até 48h após a postagem da aula em questão – excetuando-se neste computo os finais de semana e feriados. Após esse prazo as questões não estarão mais disponíveis para acesso.

## BIBLIOGRAFIA

Toda a bibliografia listada, básica e complementar, será indicada pela Plataforma UFPR Virtual.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Coronel, D. A., Azevedo, A. F. Z. de, & Campos, A. C. (2014). política industrial e desenvolvimento econômico: a reatualização de um debate histórico. *Revista de Economia Política*, 34(1), 103–119.

Druck, M. da G. (1999). Globalização e reestruturação produtiva: o Fordismo e/ou Japonismo. *Brazilian Journal of Political Economy*, 19(2), 271–290. <https://doi.org/10.1590/0101-31571999-1039>

Freeman, C., & Soete, L. (2008). *A Economia da Inovação Industrial*. Editora UNICAMP.

Furtado, J. (2017). *Indústria 4.0: a quarta revolução industrial e os desafios para a indústria e para o desenvolvimento brasileiro*.

Kupfer, D., & Hasenclever, L. (2013). *Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil* (D. Kupfer & L. Hasenclever, Eds.; 2 ed.). Elsevier.

Pelaez, V., & Szmrecsányi. (2006). *Economia da inovação tecnológica* (V. Pelaez & T. Szmrecsányi, Eds.). Hucitec/Ordem dos Economistas do Brasil.

Pindyck, R., & Rubinfeld, D. (2013). *Microeconomia* (D. Vieira, Trans.; 8th ed.). Pearson.



Possas, M. L. (1985). *Estruturas de mercado em oligopólio*. Hucitec.

Tigre, P. B. (2006). *Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Campus.

Wood Jr., T. (1994). Fordismo, Toyotismo e Volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. *Revista de Administração de Empresas*, 32(4), 6–18.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bloch, Harry. 2000. "Schumpeter and Steindl on the Dynamics of Competition." *Journal of Evolutionary Economics* 10 (3): 343–53. <https://doi.org/10.1007/s001910050019>.

Bloch, Harry. 2006. "Steindl on Imperfect Competition: The Role of Technical Change." *Metroeconomica* 57 (3): 286–302. <https://doi.org/10.1111/j.1467-999X.2006.00244.x>.

CADE. (2016). *Guia análise de atos de concentração horizontal*. Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Castells, Manuel. 1999. *A Sociedade Em Rede*. Translated by Roneide Venancio Majer. Vol. I. A Era Da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz e Terra.

Corazza, Rosana Icassatti, and Paulo Sérgio Fracalanza. 2004. "Caminhos Do Pensamento Neo-Schumpeteriano :." *Nova Economia* 14 (2): 127–55.

Freeman, Christopher, and Luc Soete. 2008. *A Economia Da Inovação Industrial*. Campinas: Editora UNICAMP. (Cap. 6 - A produção em massa e os automóveis e Cap. 7 – A eletrônica e os computadores).

Nelson, Richard R., and Sidney G. Winter. 2005. *Uma Teoria Evolucionária Da Mudança Econômica*. Translated by Cláudia Heller. *Clássicos Da Inovação*. Campinas: Editora da UNICAMP. (Cap. 12 – Concorrência dinâmica e progresso técnico e Cap. 13 – Forças geradoras e limitantes da concentração sob concorrência schumpeteriana).

Possas, Mario, Jorge Fagundes, and João Luiz Pondé. 1998. "Defesa Da Concorrência e Regulação." In *Anais Do XXIX Encontro Nacional de Economia*, 19. EconPapers. <http://www.anpec.org.br/encontro2001/artigos/200104158.pdf>.

Suzigan, W., & Furtado, J. (2006). Política industrial e desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, 26(2), 163–185. <https://doi.org/10.1590/S0101-31572006000200001>

**Professora proponente da Disciplina: Profa. Dra. Carolina Bagattolli**

[carolina.bagattolli@gmail.com](mailto:carolina.bagattolli@gmail.com) / [carolina.bagattolli@ufpr.br](mailto:carolina.bagattolli@ufpr.br)